

COMPORTAMENTOS DE ADEÇÃO AO RASTREIO DO CANCRO DA MAMA EM MULHERES

Maria Alexandra Figueiredo Alves Coutinho^{*}; Joana Filipa Figueiredo Alves Coutinho^{*}

^{*}UCSP de Tabuaço

Introdução: O cancro da mama tem aumentado a sua incidência e prevalência em todo o mundo, representando uma grande preocupação de saúde pública a nível universal. Neste sentido, a educação para a saúde contribui para uma melhor qualidade de vida das mulheres face à prevenção da doença oncológica (Carvalho & Carvalho, 2006).

Objetivos: Analisar a relação entre a realização do autoexame da mama e as crenças de saúde das referidas mulheres.

Métodos: Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, transversal, descritivo-correlacional e retrospectivo, com uma amostra constituída por 350 mulheres, que frequentam os cuidados de saúde primários, no ACeS Douro II/ Douro Sul. Os dados foram recolhidos através de um questionário que incluía a escala de crenças de saúde (Champion & Scott, 1997). No tratamento de dados utilizou-se o SPSS (versão 22.0), tendo sido aplicado o teste de *Mann-Whitney*. Foi garantida confidencialidade dos dados.

Resultados: As mulheres que participaram no estudo têm uma média de idades de 55,9±7,0 anos, possuíam o 1º ciclo do ensino básico (44%), detinham o estado civil de casado ou união de facto (79,4%), e encontravam-se na situação perante o trabalho de ativa (44,9%). Quanto à realização do autoexame da mama 62,3% (n=218) das mulheres assinalou fazê-lo, porém 37,7% (n=132) indicou não o efetuar. Nas crenças de saúde acerca do autoexame da mama, os obstáculos, os benefícios e a autoeficácia são fatores que se associam aos comportamentos de adesão ao rastreio do cancro da mama.

Conclusões: As crenças em saúde relativas ao autoexame da mama, devem ser consideradas na promoção da saúde da mulher e, consequentemente permitirem uma melhor compreensão na adoção de comportamentos de adesão ao rastreio do cancro da mama.

Palavras-chave: Cancro, educação em saúde, autoexame, mulher

Referências bibliográficas:

- Carvalho, A. & Carvalho, G. (2006). *Educação para a Saúde: conceitos, práticas e necessidades de formação*. (1.ª ed.) Lusociência;
- Champion, V. L. & Scott, C. R. (1997). *Reliability and validity of breast cancer screening belief scales in African American women*. Nursing research (46)